

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1820
Seis mezes	560
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numero avulso	500

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha	501
Repetições	502
Imposto de sello	501

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originas sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicados preços convencionaes

RIBEIRO DE CARVALHO

E

A SUA OBRA

A proposito do 7.º anniversario do seu magnifico jornal «O Radical», tem sido feita ao nosso presadissimo amigo e illustre deputado sr. Ribeiro de Carvalho uma das mais subidas e carinhosas manifestações de apreço a que temos assistido e a que do melhor grado queremos tambem associar-nos, contribuindo assim com a nossa quota parte decerto modesta para essa merecida consagração do pujante jornalista e distincto parlamentar, que é incontestavelmente um dos mais fortes esteios das novas instituições.

Dotado de faculdades de trabalho verdadeiramente prodigiosas e servidas por uma solida intelligencia e vastos conhecimentos, nem a Republica nem o Partido Evolucionista tiveram ainda servidor mais activo, leal, desinteressado e valioso sendo absolutamente assombroso o numero de correligionarios que diariamente o procuram e a quem elle recebe e attende.

Agora já não são só os do circulo, que tão acertadamente elegeram, a apreciarem-lhe as qualidades e a proclamarem-lhe os meritos. Os evolucionistas de Lisboa manifestam tambem por fórma elevada e condigna o apreço em que tem os seus serviços partidarios e a consideração que a sua inexcédível lealdade e accendrado patriotismo a todos impõe.

Varios jornaes da capital e provincia lhe elogiam igualmente a sua obra de jornalista e de parlamentar, fazendo honrosa justiça ao seu talento e ao seu patriotismo; e as Juntas Republicanas Evolucionistas de Lisboa de tal modo apreciam a sua acção sob os multiplos aspectos em que a exerce, de jornalista combatente e vigoroso, patriota crente e altruista e politico valoroso e incansavel, que nós não resistimos ao desejo de saudar algumas das muitas saudações que por ellas lhe foram dirigidas.

N'essa transcripção, que mais alto fala e muito melhor diz do que nós poderíamos falar e dizer, já pelo numero e qualidade das pessoas que firmam as mensagens transcriptas, já pela superior elevação do estylo em que

foram redigidas vae toda a nossa homenagem pela sua obra que é grande e toda a nossa admiração pelo conjuncto das suas qualidades que são verdadeiramente primorosas.

Saudação da Junta Parochial de Santos-o-Velho

Ex.^{mo} sr. Ribeiro de Carvalho, illustre director do Radical e deputado da Nação—Tenho o mais subido prazer e a maior honra em vir comunicar a v. ex.^a que a Junta Parochial Republicana Evolucionista de Santos-o-Velho deliberou, por unanimidade, na sua ultima reunião, exarar na acta um voto de saudação e preito de homenagem ao illustre director do jornal O Radical pelos bellos e bem escriptos artigos, publicados ultimamente no referido jornal e que representam serviços de incontestavel valor prestados ao Partido Republicano Evolucionista do qual v. ex.^a é um elemento de alto mérito.

Cumprime-me ainda declarar a v. ex.^a que esta Junta deliberou apoiá-lo incondicionalmente, podendo v. ex.^a dispôr de todo o seu valor moral e material.

Aproveito a occasião para patentear a v. ex.^a a minha sincera e affectuosa estima, alta consideração e subido respeito.—Saude e Fraternidade.—Lisboa, 6 de dezembro de 1916—O Secretario, Francisco Correia da Costa.

Saudação das juntas politicas

Os abaixo assignados, representantes das Juntas Republicanas Evolucionistas de Lisboa, sabendo que entrou no sétimo anno de existencia o valoroso jornal evolucionista O Radical, brilhantemente dirigido pelo illustre deputado sr. Ribeiro de Carvalho, a quem todo o partido deve os mais altos e relevantes serviços—veem saudar esse jornal e o seu eminente director, manifestando-lhes uma vez mais o incondicional e entusiastico apoio de todos aquelles republicanos que em Lisboa incessantemente combatem e

trabalham pelo engrandecimento da Republica e do Partido Evolucionista.

Ribeiro de Carvalho, pela sua superior intelligencia, pela sua inquebrantavel lealdade ao partido e pela didicção sem limites com que está sempre ao lado de todos os correligionarios, pelo seu amor à Patria e à Republica, bem merece as sympathias e os applausos de todos os bons republicanos.

Saudando-o, no momento em que o seu brilhante e corajoso jornal enceta mais um anno de existencia, cumprimos apenas um grato dever de solidariedade.

Lisboa, 25 de janeiro de 1917.

Pela Junta da Freguezia da Sé—Gabriel da Costa Carneiro.

Pela Junta do Castello—Casiano Ferreira.

Pela Junta da Encarnação—Mello Lorena.

Pela Junta da Magdalena—Sergio Pereira.

Pela Junta do Beato—Francisco Baptista Gomes.

Pela Junta de S. Miguel—Albino Gomes dos Santos.

Pela Junta de Santa Catharina—Alfredo Nunes Viegas e Bernardino da Gloria Freitas.

Pela Junta de Arroyos—Luiz José dos Santos.

Pela Junta das Mercês—Carlos Lopes e Antonio Lopes.

Pela Junta de Santa Isabel—Marques do Amaral.

Pela Junta de S. Sebastião da Pedreira—João da Fonseca.

Pela Junta do Sacramento—Antonio José dos Santos.

Pela Junta do Monte Pedral—Antonio Santos da Cruz.

Pela Junta de S. Thiago—João Pereira de Mesquita.

Pela Junta dos Oliveas—Antonia Augusto de Barros.

FACTOS E OCCORRENCIAS

O milho

O jornal do sr. administrador do concelho, tratando na semana passada do milho para o consumo publico fel-o em termos que não podem deixar de merecer os reparos de todas as consciencias justas.

Em primeiro logar o jornal do sr. administrador do concelho falseou a verdade para indispôr os seus leitores com a digna Camara, informando-os falsamente de que ella ainda não ligára ao assumpto a menor importancia quando é certo que a nossa Camara foi das primeiras a requisitar milho e do assumpto anda tratando ha muito com o sr. governador civil d'este districto.

A parte mais grave, porém, da local do jornal do sr. administrador do concelho é aquella em que se noticia que o mesmo sr. administrador se desinteressa este anno do abastecimento do milho!

O quê?! Então o sr. administrador do concelho pôde desinteressar-se a seu bello prazer dos deveres e obrigações que a lei lhe impõe tratando-se de mais a mais d'um assumpto da maior importancia como é evidentemente este da alimentação publica?!

Isto é phantastico e nós queremos crêr que o sr. administrador do concelho não pensou o que escreveu ou não attendeu ao que qualquer amigo dos diabos escreveu no seu jornal.

Podia lá ser! Um administrador do concelho desinteressar-se de taes obrigações!... Então para que lhe pagava o povo? Então para que occupava um logar, cujas obrigações não queria cumprir?!

Não, isto foi asneira grossa, porque se o não fosse e o sr. administrador do concelho effectivamente assumisse tal attude, nós, os que pagamos para a Camara o nosso rico dinheiro, teriamos que perguntar á Camara e aos superiores hierarchicos do sr. administrador do concelho que beneficio tiravamos nós dos trezentos escudos annuaes que o sr. administrador do concelho recebe só dos cofres da Camara.

Pavoroso incendio

No principio da presente semana foram inteiramente destruidos por um violento incendio os

SOLDADOS DE PORTUGAL

Já chegaram á França os primeiros contingentes das nossas gloriosas tropas, tendo ali tido um acolhimento verdadeiramente carinhoso por parte d'essa heroica nação aliada e irmã.

Dentro de poucos dias tomarão elles parte na batida geral que se prepara ao inimigo, devendo caber-lhe a gloria que aqui lhe prophetisamos de irem assistir á debandada geral do inimigo commum.

magníficos Paços Municipaes do visinho concelho da Certã, arden-do com elles a maior parte dos archivos das repartições n'elles installados.

O incendio é attribuido aos presos que estavam na cadeia comarcã installada em parte do primeiro andar do alludido edificio, presumindo-se que elles tivessem lançado fogo ao teto para por ahí se evadirem e que esse fogo tomasse maiores proporções do que elles suppunham.

O illustre deputado sr. Martins Cardoso solicitou do governo um subsidio do estado para a reedificação do respectivo predio ficando o sr. ministro do Interior de levar o assumpto a conselho de ministros.

E' de todo o ponto justa a preferença devendo portanto ser deferida pelo governo.

Miguel Alves Correia

Tem estado entre nós este respeitavel cidadão, abastado proprietario e muito considerado negociante, da Povoia de Midões, concelho de Tabua.

E' sogro do nosso querido amigo Annibal da Veiga Ferrão Paes, dignissimo escrivão de direito da nossa comarca, em casa de quem tem estado hospedado.

Apresentamos-lhe os nossos respeitosos cumprimentos fazendo votos para que a honrosa visita se repita por muitas vezes.

O Carnaval

Por todo o concelho foram recentemente affixados editaes do sr. governador civil do districto prohibindo o Carnaval, tanto nas ruas como em todos os outros logares publicos.

Estes editaes vieram dar maior publicidade á deliberação do governo que prohibiu o Carnaval, a qual já alludimos no numero anterior do nosso jornal, elogiando-a.

D'esta maneira a ninguem é licito vir depois allegar ignorancia de taes disposições, cumprindo pois a todos abseveral-as na certeza de que serão autoados e punidos os que o não fizerem.

Alimentação publica

Prevenimos a quem de direito compete intervir que, segundo nos informam, varios individuos dos Cabaços e outros pontos do paiz tem andado pelo nosso concelho comprando todo o milho que pôdem apanhar. Ora isto vem a dar em fome e como a sahida do milho está prohibida pelo sr. administrador do concelho, é preciso evitar essa sahida e punir os infractores.

Depois pôde ser tarde para remediar o mal feito, parecendo-nos que um varejo rigoroso feito sem demora devia impedir a sahida de muito milho já comprado e evitar situações desesperadas que a fome pôde ocasionar.

Audiencia geral

Reuniu no dia 7 do corrente mez em audiencia de jury o tribunal d'esta comarca para julgamento de Manuel Antonio, do

O EBRIO!

Olhae-o!... recostado á orla d'um caminho,
De olhar esgazeado e barbas repugnantes,—
Lançando pela bocca, em borbotões, o vinho,
Co'a a baba a escorregar dos labios espumantes,—

Eis que, tremendo, emite hereticas palavras
E sons — assemelhando os uivos d'um chagal,
Erguendo o vitreo olhar por entre enormes fragas
P'rá lua alabastrina,— antipoda do Mal;—

— E diz: «passei em outr'ora eroticos momentos
«E hoje eis-me soffrendo os golpes d'agonia!—
«Por isso, oh nivea lua!, attende aos meus lamentos,—
«Mitiga este soffrer d'horriavel nevrurgia!

Depois, tentando em vão erguer-se, cae após
E diz, desengonçando as mui cambaes pernas:—
—«Oh satyros amor's malditos sejaes vós,—
«Maldito sejas tu — falerno das tabernas!

Por fim estremeceu!... — e em lúbrica venêta,
—Erguendo lentamente o seu olhar sem luz —
Exangue descambou p'rá rampa da valêta
Onde se encontra agora uma musgosa cruz!...

E a Aurora despontando além — no horizonte,
Lançava a sua luz olympica e pura
Nas faldas tropicaes d'um escabroso monte,
Banhando d'um regato a célica frescura!

Manuel Correia da Silva

Valle do Prado, freguezia d'Are-ga, d'este concelho, que o M. Pu-blico accusa de homicidio volun-tario.

Era um julgamento de reu au-sente visto o arguido se encon-trar fóra do seu domicilio e em parte incerta já ha muitos me-zes.

Como porém elle se apresen-tou voluntariamente á Justiça na vespera do julgamento, teve este que ser adiado para se observa-rem as formalidades que a lei prescreve para os julgamentos de reus presentes.

Falta d'espaco

Por absoluta falta d'espaco fo-mos obrigados a deixar de publi-car varias noticias, communicados e producções poeticas dos nossos amaveis correspondentes e collaboradores do que lhe pedi-mos mil desculpas.

Irão no proximo numero se para tanto tivermos espaco.

Junta medica

Composta pelos illustres clini-cos srs. drs. Adelino Lacerda e Antonio Caneva d'esta villa e Francisco Henriques David, de Pedrogam Grande, reuniu na passada quarta-feira na adminis-tração do concelho afim de examinar o nosso respeitabilissimo amigo rev. Diogo de Vasconcel-os, que, como já haviamos dito, tinharequerido a sua aposentação.

Por unanimidade, a referida jun-ta, julgou o rev. prior impossibi-litado de continuar a exercer as suas funcções de sacerdote, pelo que muito brevemente será sub-stituido.

PELA PATRIA, PORTUGUEZES!

A caminho da França par-tiram soldados de Portugal, para irem defender no solo sa-grado d'essa nossa irmã de lingua, o Direito ultrajado, a Justiça espesinhada, e a liber-dade manchada.

Esses soldados portuguezes, que nos campos ensanguenta-dos da França mutilada mas não vencida ainda, vão expôr seus peitos á metralha allemã, vi-os eu partir!

Nem a sombra d'um desgosto, nem a mais leve demonstra-ção de desalento transparecen nas suas faces, ou se exteriori-ri-ou no seu rosto.

E' que o soldado portuguez hoje como hontem, como ama-nhã e como sempre, ficará sendo eternamente o digno descendente dos Gamas imor-taes, e dos «Castros fortes.»

Amarguras, sim que muitas levariam elles no peito alan-ceado e dolorido, pois que na Patria amada—lhes ficava o coração que as maguas e as saudades lá deixavam—, como outr'ora o disséra já tambem o genial Camões, quando a frota portugueza do illustre Cama, se estendia pelo mar fóra, e os olhos tristes dos navegadores portuguezes se alongavam — pela fresca serra de Cintra—e pelas saudosas praias do Res-tello que pouco a pouco se es-

condiam ao longe, no occiden-te. Ao passo que as vélas dos navios, desfraldadas ao vento fagueiro e brando, meiga cari-cia do Oceano, beijo terno do Atlantico, se enfunavam lenta-mente, fazendo mover vagaro-samente as caravellas que se afastavam saudosas em deman-da do Oriente, ainda desconhe-cido como se nos troncos ainda nudosos d'essas naus aventu-reiras, houvesse tambem um coração que pulasse e que sentisse, e que nas praias brancas da areia prateada co-mo a nivea e alva espuma das ondas argenteas do mar, o ti-vessem deixado triste e amar-gurado, saudoso e dolorido, vertendo sangue e soluçando ais?! Sim, amarguras levavam elles esses briosos soldados de Portugal.

E' que aos seus ouvidos che-gavam claramente os soluços doloridos e os gritos lancinan-tes das pobres mães, que ajoel-hadas no caes da estação tor-ciam as mãos n'um desespero louco, como se quizessem mor-rer ali junto áquelle comboio enorme que partia envolto em negra fumarada, arrebatando-lhes o filho, e junto com elle, levando-lhes tambem o seu co-ração amantissima de mãe.

E o comboio partiu!

E ellas as pobres mães, al-gumas já tão velhinhas, tristes mães! lá ficavam como as mu-das estatuas do desespero, pre-gadas ao solo, os olhos perdi-dos no espaco prescrutando o horizonte n'uma ancia louca e n'um anseio indivivel, como se esperassem ainda, quem sabe? — tristes, infelizes mães! que o seu querido filho, voltasse de novo aos seus braços ternos de mães amorosas, n'um ample-xo indefinivel, para nunca mais abandonar o lar paterno onde tinha decorrido a sua existen-cia, onde lédos e prasenteiros se haviam volvidos os seus dias.

O comboio partiu!

E eu, a passos lentos, tre-mulo, comovido, afastei-me do caes.

Detraz de mim, de quando em quando, ouviam-se ainda cortando o espaco, em toadas tristes, os gritos da alma das mães inditosas.

Subito, em visão subli-me, desenrola-se ante os meus olhos destumbrados, como n'um quadro de magua, uma tella immensa.

Dir-se-hia que as trevas do futuro se dissipavam á luz dos meus olhos clarivalentes, e vi então, cobertos de louros, re-pletos de gloria, desembarca-

rem no patrio Tejo, os mesmos soldados portuguezes, a sorrir, a sorrir, com uma aureola de gloria a nimbar-lhes a frente, e lançarem-se nos braços das mesmas mães velhinhas, e chorando agora, elles que outr'ora partiram rindo.

—E voltas-te meu filho!

—Mãe, os louros da victoria deponho-os no teu regaço, lanço-os no teu seio; recebei-os ó mãe!

Foi a tua imagem que me levou á victoria.

E a santa mãe velhinha, inclinada ao braço do filho, sorria, sorria, chorava tambem.

Agostinho Campos de Carvalho

OLIVAL

VENDE-SE um em boas condições de preço, situado no lugar do Carapinhãl.

Quem pretender dirija-se a Bento Caetano d'Oliveira, barbeiro, Figueiró dos Vinhos.

EM VOLTA DA GUERRA

Como os nossos presados leitores já devem saber a Alemanha tomou ha dias a extraordinaria deliberação de mandar torpedear pelos seus submarinos todos os navios que encontrarem, sem attender a bandeira nem a carga, mandando entregar aos paizes neutros uma nota n'esse sentido e dando-lhe o prazo de cinco dias para fazerem regressar aos respectivos portos todos os seus navios.

Esta resolução que se pudesse ser cumprida rigorosamente levaria a morte pela fome a milhões de almas extranhas á lucta occasionando a ruina de toda a actividade mundial, causou nos povos neutros verdadeira indignação, levando a grande nação Norte-Americana a cortar immediatamente as suas relações diplomaticas com os imperios centraes.

Mais do que isso, o notavel parlamentar americano sr. Flood, presidente da commissão dos negocios estrangeiros da Camara do Deputados, discursando no respectivo Congresso fez ali a cathorica affirmação de que o Parlamento a que tão brilhantemente pertence, formulará a declaração de guerra á Allemanha logo que o primeiro navio do seu paiz seja torpedeado nas condições referidas, que são contrarias aos direitos das gentes e absolutamente inadmissiveis em caso algum.

Espera-se que outros paizes neutros acompanhem a deliberação da grande Republica Norte-Americana, o que virá a collocar a Allemanha em posição tão critica que não poderá prolongar por mais tempo este tremendo

conflicto, precipitando assim acontecimentos que serão inevitaveis n'um periodo mais ou menos curto.

Este gesto d'Allemanha é mesmo interpretado por muitos como manifesto acto de desespero tendente a justificar perante os que ainda a acompanham á sua irremediavel derrota.

* * *

Pão natural

As necessidades da guerra icem dado logar a medidas e experiencias verdadeiramente curiosas.

O nosso conceituado collega «A Agricultura» deu-nos ha dias a noticia d'uma nova forma de fabricar pão *sem farinha*, que está sendo usado em algumas cidades da Italia e que por curiosa vamos transcrever:

O novo systema de panificação natural consiste na transformação *directa* do trigo em pão. Para esse fim o trigo submete-se a um principio de germinação n'um tanque durante 50 a 60 horas. O trigo amolecido pela maceração passa para um triturador-amassador apropriado, onde é desagregado, reduzido em massa e misturado com o fermento e com sal. Resulta d'isso uma massa homogénea que depois de dividida em pãesinhos é mettida no forno e cozida como se fosse massa de farinha.

O pão, em formas pequenas d'uns 50 grammas é de côr muito trigueira, a massa é grosseira, com muita côdea, e apresenta um cheiro agradável a cereal e tem um gosto pronunciadamente agradável.

Com 100 kilos de trigo obteem se cerca de 135 killos d'esse pão, contendo uns 35% de agua. Pôde-se pois vender ao preço do trigo. E ainda na produção em grande escala, reduzindo os gastos geraes, poder-se-hia vender este pão alguns centimos mais barato do que o proprio trigo.

Da Inglaterra

Mil metros de trincheiras tomadas ao inimigo

LONDRES, 6.—Linha britânica de Oeste:—«Durante o dia de hontem na linha do Somme, nas proximidades de Cranconrt, avançámos, a nossa linha, tendo occupado sem opposição uns mil metros de trincheiras allemãs.

«Em consequencia das recentes operações a leste de Beaucourte fizemos ainda 46 prisioneiros entre os quaes dois officiaes.

«Nos dois lados da linha do Somme e no sector de Ypres durante a noite e o dia a artilharia manifestou muita actividade: canhoneámos com efficacia as posições inimigas em varios pontos.

«Hontem os nossos aviadores lançaram bombas sobre o aerodromo allemão e verificaram que causaram grandes estragos. No decurso dos combates aereos dois dos nossos aeroplanos foram abatidos e dois aeroplanos allemãs forçados a aterrar com avarias.»—H.

Compra qualquer porção de carradas de estereco o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.



BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de que é proprietario *Carlos Jorge*. Na barbearia ARTE NOVA, mordernamente montada, encontram os ex.^{mos} freguezes, todas as

condições hygienicas, uma p feição escrupulosa em todos serviços e sobretudo um esmero do asseio.

Prefiram, pois, a barbearia

ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge



Francisco Fernandes Rosa Falcão, Avelar (Ancião)

Afonso José Lucas, Alvaizere

ADVOGADOS

Escritorio forense

Os signatarios, tendo feito entre si um entendimento para o effeito de exercerem conjuntamente a advocacia, vêm por este meio trazer ao conhecimento do publico que se incumbem de todos os serviços inherentes á sua profissão, que deverão ser tratados directamente com o segundo signatario, emquanto o primeiro se não encontrar completamente restabelecido da doença que n'estes ultimos tempos o tem impedido de attender os seus clientes.

Francisco Fernandes Rosa Falcão
Afonso José Lucas

CENTRO COMERCIAL

A este acreditado estabelecimento já chegou o grande sortido de artigos proprios para agasalho de frio e chuva, sendo o seu sortido de tal ordem, e preços de tal admiração que teem ido todos os dias grande quantidade de encomendas para os nossos aliados e se mais não tem ido é devido aos pedidos não chegarem a horas de correio.

De artigos que mais se recommendam para a occasião são:

- | | |
|---|---|
| Camisolas, ceroulas, meias e peugas, tudo em pura lã e em todos os generos. | Calçado
Chancas, de verniz e vitella, artigo feito em Panafiel. |
| Luvas de lã malha fina, homem e senhora. | Galochas de borracha, artigo inglez. |
| Cache-coles de lã, seda e veludo, em côres lindas. | Tamancos para mulher, em todos os generos. |
| Casaquinhos e górrros em bela malha de lã, artigo feito á mão, muito chic para creanças. | Calçado de feltro, em diversos feiitos e preços, para homem. |
| Chales de agasalho, muito fortes, e de duas faces, em côres modernas desde 800 réis a 8:000 réis. | Cobertores d'algodão, lindas côres, grandes para camas de cadós. |
| Blouses de malha, muito chic para senhora, em lindas côres de moda desde 1:000 a 3:000 réis. | Panos crus e brancos enfiados para lençoes, largura 1,5, 1,8 e 2, (preço antigo). |
| | Patentes finos para roupas, brancas, grande sortido (ainda de preços antigos). |

Já chegou a calda de pimentão

para enchidos de carnes

Tripa nova secca para enchidos

Pimentão doce e quelmo, mas puro

Pedir as melhores agendas d'algibeira para 1917 com direito a um premio de 12 contos, só se vendem no

BRUNO — Figueiró dos Vinhos

Rio de Janeiro

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro,
rua do Vi-conde de Inhauma, n.º 52, **Rio de Janeiro**, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; **em Portugal:** em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

CLINCA DENTARIA

Pelo Indico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres
tratamento gratis**

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Mouradores, 7, 2.º

Lesboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria \$90 e.....	1000
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor fórma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

RELOJOARIA E OURIVESARIA

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos—Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bycelettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.